

Sem-terra acampam no Incra-MG

MARCELO COSTA

Quarenta trabalhadores rurais acamparam ontem em frente à sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em Belo Horizonte, para reivindicar a regularização da posse de terra das 43 famílias que moram no assentamento instalado na Fazenda Poço da Vovo, no município de Jaíba, Norte do Estado.

Os sem-terra pedem a divisão de lotes e liberação de dinheiro para obras de infra-estrutura e produção agrícola. Segundo eles, há 16 anos a fazenda foi ocupada mas a produção foi suspensa por causa de desentendimentos sobre a área plantada em cada lote.

O superintendente regional do Incra, João Batista Rezende, disse que a divisão da terra e a destinação de verbas para o assentamento não podem ser feitas en-



TRABALHADORES RURAIS discutem com o Incra a posse da terra que ocupam no município de Jaíba quanto ocupantes irregulares - Incra vai entrar na Justiça para expulsá-los. "Não houve prioridade até então", reconhece Rezende. Há 16 anos as famílias se estabelecem na área, transformada em projeto de assentamento para reforma agrária apenas em 96.

Handwritten notes:
 2107
 8/CAAS /MONTAZUL
 (40 famílias) (B. INCRA)
 100/2 /MONTAZUL
 8/IST/POCO/18502
 C/ops
 Fza da Vovo / Poço da Vovo
 Monte Azul / Jaíba
 13 Jan

VEICULO:	ESTADO DE MINAS - MG
DATA:	22.07.98
EDICION:	NACIONAL
PAGINA:	06
LEAD	26(001) 222-8191

Handwritten note: São João da Vovo

MG0458

UF MG Numero 55

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de JAIBA/ MONTE AZUL

Conflito FAZENDA DA VOVO/ POCO DA VOVO

Data 30/12/1899

Fonte

Palavras Chave ,,,,,,

TE - MONTE AZUL - MG

Faz. da Vovó.

** Na fazenda da Vovó, distrito de Otinolândia, município de Monte Azul (norte de Minas Gerais), o lavrador Hermes Bispo da Silva foi assassinado e seu filho Almir Queiroz da Silva ficou gravemente ferido. O crime aconteceu no dia 15 de maio e foi testemunhado por alguns posseiros da região: Alair Neres Miranda, Maria Geralda Ferreira e Luciano Cardoso de Moura. Eles estão sendo ameaçados de morte pelo fazendeiro Pedro Trindade Filho, que quer a posse da Fazenda da Vovó.*

Pelegando. nº 53
junho - 1988
Contagem - MG

MG0458

UF MG Numero 55

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de JAIBA/ MONTE AZUL

Conflito FAZENDA DA VOVO/ POCO DA VOVO

Data 30/07/1988

Fonte PELEJANDO - CONTAGEM - MG

Palavras Chave ,,,,,,

TE - MONTE AZUL - MG
Faz. Poço da Vovó

Hermes Bispo da Silva assassinado em 15 de abril pelos pistoleiros Júlio Ferreira da Silva, Manoel Batista Silva e Zinho, a mando do fazendeiro Pedro Trindade Filho. O crime foi cometido na Fazenda Poço da Vovó, município de Monte Azul (MG).

Informa - C.N.R. Agrária nº 27
Mar/Abril 1988
Rio de J - RJ

HE

MG0458

UF MG Numero 55

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de JAIBA/ MONTE AZUL

Conflito FAZENDA DA VOVO/ POCO DA VOVO

Data 30/04/1988

Fonte CNRA - Rio de Janeiro - RJ

**Palavras Chave HERMES BISPO DA
SILVA,ASSASSINADO,PISTOLEIROS,MANDO,CRIME,PEDRO TRINDADE
FILHO,**

ATA À POPULAÇÃO

Em decorrência dos conflitos pela posse da terra, a violência no campo continua brutal. No dia 15 de abril foi assassinado o posseiro HERMES BISPO DA SILVA, 67 anos, e baleado seu filho ALMIR QUEIROZ DA SILVA, 25 anos, em estado grave no hospital de Janaúba. Uma mulher e duas crianças, por pouco, não foram mortas também.

O fato ocorreu na fazenda da Vovoá, no município de Monte Azul.

Esse assassinato não é um fato isolado. Ele se apresentou como um desfecho de um processo crescente de violência, através do qual o fazendeiro Pedro Trindade Filho, de Curvelo, promove a expulsão de dezenas de famílias de posseiros instaladas na área há mais de dois anos. Utilizando a força de seus jagunços e o apoio da PM local, com ameaças frequentes, destruição de casebres com motosserra e incêndio das benfeitorias, conseguiu expulsar quase todas elas; restam apenas 15 famílias, das quais só cinco continuam morando na área.

Além disto, não se pode esquecer o assassinato, no dia 04 de janeiro deste ano, do lavrador José Dias de Matos, 59 anos, Secretário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaipim, ocorrido nesse município, por meio de uma emboscada preparada, segundo as apurações policiais, pelo fazendeiro Dejaníro Gil de Souza.

Tais acontecimentos comprovam mais uma vez o descalço do Governo e das autoridades pelos direitos dos trabalhadores rurais.

Esta comprovado que os interesses de uma minoria latifundiária dominam sobre os direitos da maioria trabalhadora; e que a Reforma Agrária proposta pelo Governo Sarney não passou de um engodo.

É por isto que nós, trabalhadores rurais e urbanos, entidades ligadas a defesa dos interesses das classes tra

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de JAIBA/ MONTE AZUL

Conflito FAZENDA DA VOVO/ POCO DA VOVO

Data 30/12/1899

Fonte

Palavras Chave ,,,,,,



CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DE MINAS GERAIS

Da:
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DE MINAS GERAIS
Para:
ENTIDADES SINDICAIS E MOVIMENTOS POPULARES

Companheiros,
MAIS UM ASSASSINATO ACONTECE!

No dia 15 de abril-sexta feira passada, os pistoleiros Júlio Ferreira da Silva, conhecido por "Julião", Manoel Batista da Silva o "Manoelão" e o terceiro identificado como "Zinho" assassinaram covardemente o posseiro Hermes Bispo da Silva e balearam com quatro tiros nas costas o seu filho Almir Queiroz da Silva.

O assassinato aconteceu na Fazenda conhecida por "Poço da Vó" - distante 8 Km de Otinolândia (distrito de Monte Azul - Norte de Minas). Esta região é das mais conflituosas do Norte de Minas - conhecida por todos como região do Jaíba (Projeto do governo no município de Jaíba).

Este conflito envolve diretamente em torno de 15 famílias e existe já há quase tres anos; quando o grileiro Pedro Trindade Filho, o mandante do crime, invadiu a terra tentando expulsar os posseiros. No dia 14 de Abril, na parte da manhã, o comandante do destacamento de Otinolândia, o sargento-PM-Plínio, solicitado pelo fazendeiro, compareceu no local acompanhado dos dois pistoleiros, o "Manoelão" e o "Julião", mandando que todos os posseiros abandonassem as suas casas e saíssem da posse. No mesmo dia, às 14 horas, uma equipe da PM de Janaúba, composta de onze (11) detetives e comandada pelo capitão Osvaldo, chegaram a fazenda e algum tempo depois, com a ajuda de Jagunços - usando moto-serra - derrubaram a casa do Aluar Neves Miranda o qual teve que construir uma barraquinha de lãna para agozalhar seus dois filhos e a esposa (um dos filhos estava doente)

Fundada em 14/04/85 - CGC 24 027 807/0001-86
Sede Central: Rua Diamantina, 338 - Bairro Lagoinha - CEP 31110 - Belo Horizonte
Fones: (031) 444-6411 e 442-9591

MG0458

UF MG Numero 55

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de JAIBA/ MONTE AZUL

Conflito FAZENDA DA VOVO/ POCO DA VOVO

Data 30/12/1899

Fonte Central Unica dos Trabalhadores

Palavras Chave ,,,,,,



CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DE MINAS GERAIS

e hoje está sendo medicado em BH).

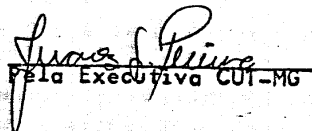
No dia 15, Albar, na tentativa de buscar recursos para agasalhar sua família e procura remédio para seu filho que estava doente; foi para Otimolândia e enquanto estava fora, os tres (3) jagunços, montados à cavalo, chegaram no local por volta das 14 horas e foram em direção da barraca em que estavam os filhos e a esposa de Albar e encontrado o posseiro Hermes e o seu filho Almir, que fazia companhia à mulher e crianças do amigo. Assim que chegaram, sem comentários, foi sacando dos revólveres, calibre 38, e dispararam contra o Sr. Hermes, acertando-lhe e tiraram a sua vida. O seu filho vendo tudo, tentou fugir, mas os assassinos nos cavalos à galope perseguiram-no e o acertaram com 4 tiros nas costas. A esposa de Albar, a dona Geralda, fugindo também com seus filhos, arrastando-os pelo mato, foi também colocada na mira do revólver do assassino "Zinho" que foi impedido de atirar pelos outros pistoleiros, dizendo que iam matar só homem. Hermes, já sem sinal de vida, os pistoleiros deram 4 facadas no seu corpo, demonstrando assim a covardia daqueles que matam por profissão, e não reconhecem o valor e dignidade da pessoa humana.

A Sec. Rural da CUT-MG. conclama todas as forças que defendem a classe trabalhadora, para que protestem de todas as formas contra a violência e exijam a punição dos assassinos e que se esforce, no sentido de conscientizar e organizar a classe trabalhadora do Campo e da Cidade, para que possamos dar uma resposta organizada a esta Burguesia assassina que domina este país.

Lutemos pela Sociedade que os trabalhadores Querem!

REFORMA AGRÁRIA E O FIM DA VIOLÊNCIA
NO CAMPO.

Belo Horizonte, 25 de abril de 1988.


Pela Executiva CUT-MG

Fundada em 14/04/85 - CGC 24 027 807/0001-86
Sede Central: Rua Diamantina, 338 - Bairro Lagoinha - CEP 31110 - Belo Horizonte
Fones: (031) 444-6411 e 442-9591

MG0458

UF MG Numero 55

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de JAIBA/ MONTE AZUL

Conflito FAZENDA DA VOVO/ POCO DA VOVO

Data 25/04/1988

Fonte Central Unica dos Trabalhadores

Palavras Chave ,,,,,,

MUNTE AZUL

FAZENDA DA "VOVÔ"

MUNICÍPIO: Monte Azul

REGIÃO: Serra Geral de Minas

IMÓVEL: FAZENDA DA "VOVÔ"

SITUAÇÃO DO IMÓVEL: Terras improdutivas

PROPRIETÁRIO: Universidade Federal de Viçosa

TIPO DE CONFLITO: Ameaça de expulsão

PERÍODO DO CONFLITO: Fevereiro de 1987

PESSOAS ENVOLVIDAS: 90 famílias de posseiros

VIOLÊNCIAS: Pressões por parte do fazendeiro Pedro Trindade (apoiado pela UDR), inclusive ameaçando de morte os posseiros. Intimidação dos posseiros pela polícia.

ENTIDADES ENVOLVIDAS: Associação dos Posseiros da Jaíba

MG0458

UF MG Numero 55

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de JAIBA/ MONTE AZUL

Conflito FAZENDA DA VOVO/ POCO DA VOVO

Data 30/12/1899

Fonte

Palavras Chave ,,,,,,